

2
º

AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS



O maior dos mandamentos

Markus DaSilva, Th.D.

Série de três estudos
graca.org/amar-a-Deus



SEMEADORES
DA PALAVRA

© Copyright 2012-2024 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS: ESTUDO Nº 2: O MAIOR DOS MANDAMENTOS: UMA ENTREGA TOTAL

Por Markus DaSilva, Th.D.

Outras opções de acesso:

Web: graca.org/amar-a-Deus02

PDF: graca.org/amar-a-Deus02-PDF

Áudio: graca.org/amar-a-Deus02-audio

YouTube: graca.org/amar-a-Deus02-youtube

E-mail: graca.org/estudos

WhatsApp: graca.org/whatsapp-convite

No primeiro texto desta série, mencionamos que de todos os mandamentos contidos nas escrituras, Jesus elevou a um como o maior. Esse mandamento de Deus foi transmitido por Moisés, o seu profeta, quando ele estava com 120 anos de idade, e apenas horas antes de morrer: “Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças” (Deut 6:5). O futuro do povo, bom ou mau, dependeria da observância desse preceito básico. Todos os tipos de bênçãos seguiriam se Deus tivesse total prioridade na sua vida: “Ouça e obedeça, ó Israel! Assim tudo lhe irá bem” (Deut 6:3), e como contraste, apenas maldições viriam se o Senhor ocupasse uma posição secundária no dia a dia das pessoas. Caberia ao povo decidir se preferiam colocar o Senhor em primeiro plano ou não, a escolha foi dada: “Vede que hoje eu ponho diante de vós a bênção [Heb. ברכה (borrá) s.f. bênção] e a maldição [Heb. קללה (kellá) s.f. maldição]: a bênção, se obedecerdes aos mandamentos [Heb. מצוה (mitzvá) s.f. mandamentos, preceitos] do Senhor [Heb. יהוה (Yerovah) np.div. YHWH, Jeová, Javé] vosso Deus [Heb. אלהים (Elohim) s.m. sent.prim. Deus; sent.sec. deuses, seres celestes], que eu hoje vos ordeno [Heb. מצוה (mitzvá) s.f. mandamentos, preceitos]; porém a maldição, se não obedecerdes [Heb. שמע (shamar) v. guardar, ouvir, observar, vigiar, preservar, obedecer] aos mandamentos do Senhor vosso Deus” (Deut 11:26-28).

“O Senhor não está disposto a dividir o nosso amor e dedicação com ninguém e com nada que exista no universo.”

As Bênçãos de Deus Estão Ligadas à Nossa Obediência

Ao repetir as palavras de Moisés (Mat 22:37), Jesus está de fato falando para nós, seus discípulos no presente e no futuro, que “amar a Deus sobre todas as coisas” continua e sempre continuará sendo o maior dos mandamentos. Lembrando que, condicional à observância desse mandamento, está, como foi

claramente definido acima, o princípio de recebimento (ou não) de bênçãos por parte do Senhor. Nenhum homem que verdadeiramente vive para Deus, sacrificando aquilo que ele gosta para agradar ao Pai, tendo a Ele como o centro de sua vida, obedecendo-o e amando-o acima de todas as coisas, deve ficar surpreso ao ter a Sua constante proteção e cuidado em tudo aquilo que ele faz. Foi isso o que o rei Davi quis dizer com as palavras: “Pois tu, Senhor [Heb. יהוה (Yerrovah) np.div. YHWH, Jeová, Javé], abençoa [Heb. בֵּרַךְ (bêrrárr) v. abençoar, ajoelhar, louvar] o justo [Heb. צַדִּיק (tsadik) adj. justo, reto, correto]; tu o cerca do teu favor [Heb. רַצּוֹן (rasôn) s.m. prazer, favor, desejo] como um escudo [Heb. צִנָּה (tsiná) s.f. escudo, gancho]” (Sal 5:12). Na realidade o homem obediente deve esperar como certo que terá uma vida abençoada. Por outro lado, o indivíduo que não tem o Senhor como prioridade, aquele que valoriza qualquer outra coisa acima de Deus, não deve se surpreender quando regularmente tiver que enfrentar problemas de todos os tipos, pois foi claramente alertado que isso certamente ocorreria (Jui 2:15; Rom 2:8-9). Se o Senhor permitir, escreverei um texto lidando especificamente com o tema de bênção e maldição. Devo agora, no entanto, voltar ao assunto principal desta série.

O Ciúme de Deus: O Senhor quer os Seus Filhos Apenas para Ele

Sim, queremos amar a Deus sobre todas as coisas, mas como isto é possível se não temos um interruptor interno que nos habilite a fazê-lo? A resposta está em iniciar e manter um processo de classificação e eliminação de tudo aquilo que amamos nesta vida. Explico: a bíblia é clara que Deus é zeloso, uma palavra que no original hebraico [קנא (qanna)] significa “ter ciúme”. Ter zelo ou ter ciúme de algo, no contexto da perfeição, bondade e amor divino, denota a ideia do Criador querer apenas para Ele as suas criaturas especiais, aqueles que foram separados por Ele e adotados como filhos (Efe 1:5). O Senhor não está disposto a dividir o nosso amor e dedicação com ninguém e com nada que exista no universo; toda a glória devida ao Criador pertence a Ele somente: “Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não a darei” (Isa 42:8). Ele quer a nós por completo, e em troca Ele se dá por completo: “Com amor eterno te amei, também com bondade e fidelidade te atraí” (Jer 31:3; João 3:16).

Milhões de estudos teológicos enviados totalmente sem custo. Se inscreva neste link: estudos.org

Deus não Admite uma Entrega Parcial

Prestem atenção: podemos tê-lo por completo ou recusá-lo por completo, o que o Senhor não admite é uma entrega parcial (Apo 3:16). Foi isso o que Jesus nos explicou, quando disse: “Se alguém vier a mim, e não odiar [Gr. μισέω (miséo) v. odiar, detestar] a pai [Gr. πατήρ (patír) s.m. pai (biológico)] e mãe; a mulher [Gr. γυνή (guiné) s.f. mulher, esposa] e filhos; a irmãos [Gr. ἀδελφός (adelfós) s.m. irmão no físico ou espiritual; fig. companheiro, colega] e irmãs; e ainda também à própria vida [Gr. ψυχή (psirrí) s.f. alma, vida, mente, individualidade], não pode ser meu discípulo [Gr. μαθητής (mathitís) s.m. aprendiz, discípulo, aluno, seguidor]” (Luc 14:26). Baseado nessa verdade, devemos então nos esvaziar de todas as nossas paixões, criando assim cada vez mais espaço para que o Senhor venha a ocupar. Seguiremos neste processo até que nada mais exista no nosso eu a não ser a presença do Pai. Isso foi o

que ocorreu com Enoque: “Enoque andou com Deus; e não foi mais encontrado, porquanto Deus o tomou” (Gen 5:24; Heb 11:5).

O Engano que Muitos Estão Pregando nas Nossas Igrejas

Irmãos, o meu plano é limitar esta série a apenas três textos, pois acabamos de terminar um longo estudo sobre a oração. Por hoje, quero enfatizar o fato de que o cristão que imagina ser possível agradar ao Senhor tendo um coração dividido entre Deus e qualquer outra coisa nesta vida está vivendo um evangelho imaginário que ele mesmo criou. Simplesmente não existe nenhuma palavra ou exemplo nos dados por Jesus que corrobore com o comportamento de tantos nas igrejas atuais, incluindo alguns líderes carnavais, que dizem servir a Deus, mas mantêm o apego a vários prazeres do mundo: “Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia [Gr. αποτάσσω (apotáссо) v. dar adeus, abandonar, se despedir] a tudo [Gr. πας (pas) adj. tudo, de todo o tipo] quanto possui [Gr. υπάρχω (ipar-rro) v. ter, ser, possuir], não tem como ser meu discípulo [Gr. μαθητής (mathitís) s.m. aprendiz, discípulo, aluno, seguidor]” (Luc 14:33). A triste realidade é que a menos que haja uma genuína e completa entrega ao Senhor por parte de todos eles, a mensagem que ouvirão naquele grande dia será: “Pesado foste na balança e foste achado em falta” (Dan 5:27). Mas, em vez de seguir a falsos mestres, sigamos o exemplo do nosso irmão Paulo que sabiamente nos escreveu: “tenho também por perda todas as coisas... e as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo” (Fil 3:8). Espero te ver no céu.